

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XLIV - 23 DE NOVEMBRO DE 2018

CONSCIÊNCIA NEGRA



DANDARA E ZUMBI DOS PALMARES foram líderes da luta pelo fim da escravidão no Brasil, lutando junto a homens e mulheres contra diversos ataques ao Quilombo dos Palmares no século XVII e pela libertação dos negros e negras. O quilombo chegou a abrigar 30 mil pessoas. Situado na região de Alagoas, a população de Palmares se organizava em aldeias e praticava a policultura de alimentos como milho, mandioca, feijão, batata doce, cana de açúcar e banana. Os palmarinos conheciam a metalurgia e fabricavam utensílios para a agricultura e a guerra. Trabalhavam também com madeira e cerâmica. O Dia da Consciência Negra no Brasil é celebrado no dia 20 de novembro, dia da morte de Zumbi.

Veja nesta edição:

2 Editorial:
Vidas negras importam

3 Dia da Consciência Negra
celebra resistência e luta

4 Novembro Azul: a importância do
cuidado com a saúde do homem



EDITORIAL

Vidas negras importam

Nesta semana, talvez fosse mais lógico discutirmos sobre alguma nova canelada do governo Bolsonaro, sobre o novo presidente (privatista) da Petrobrás, sobre o fim da cooperação de Cuba no programa Mais Médicos ou sobre mais uma tentativa de entrega do pré-sal pelo Congresso Nacional. O momento, entretanto, é de pararmos para refletir sobre uma coisa que parece óbvia: vidas negras importam.

Em tempos de crise e retrocessos sociais, o mês da consciência negra representa um importante momento de debate com a sociedade sobre o racismo no Brasil. Por muito tempo, esse tema foi invisibilizado no debate público, especialmente pela força de uma ideia que grudou no imaginário popular como um chiclete: o mito da democracia racial. O Brasil, segundo essa ideia, seria um lugar especial e único, onde diferentes culturas e raças convivem harmoniosamente - só que não!

Por que tantos negros encarcerados? Por que tantos negros pobres, nas periferias? Por que tão poucos negros em profissões com maiores salários? Por que tão poucos negros nas universidades? Por que tão poucos negros atuando como protagonistas em novelas e no cinema? Por que tão poucos negros nas Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional? Por que tão poucos negros juizes, desembargadores e ministros? Por que tão poucos negros concursados na Petrobrás? Por que tantos negros terceirizados na Petrobrás?

Os dados socioeconômicos envolvendo a população negra brasileira nos revelam uma realidade cruel: vidas negras importam bem menos. O racismo à brasileira, portanto, vai além do comportamento individual de pessoas preconceituosas, que insultam ou tratam os negros de forma diferenciada - há uma lógica racista no próprio funcionamento da nossa sociedade.

Em outras palavras, o capitalismo brasileiro (e global) não sobrevive sem o racismo. Se alguém perde nessa competição feroz e desigual, esse alguém é o negro - em especial, as mulheres, negras e periféricas. Felizmente, por mais que alguns queiram negar o caráter racista da construção disso que chamamos de Brasil, a população negra nunca abdicou de lutar, do quilombo ao gueto, da colônia à república "democrática".

Vidas negras importam e, apesar de tudo, seguirão resistindo.

INFORMES

13º salário sofre descontos em novembro

Conforme consta na cláusula 31, do parágrafo 5º, do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2017/2019) dos petroleiros, o desconto da cobrança adicional de AMS referente ao novo formato de participação será realizado no contracheque de novembro de 2018.

A taxa será aplicada para todas as classes de renda e a todos os empregados do quadro de terra do Sistema Petrobrás, incluindo Transpetro, TBG, PBIO e Termobahia, assim como aposentados e pensionistas.

O valor adicional será o mesmo valor da contribuição mensal de Grande Risco regular, ou seja, será calculada com base na classe de renda do beneficiário titular e faixas etárias de cada beneficiário (titular e dependentes).

EQUACIONAMENTO DO PP-1

Com relação à Petros, também haverá desconto sobre os 13º salário e benefício aplicado aos participantes do equacionamento do Plano Petros 1, tanto para repactuados quanto para não repactuados. O desconto é realizado para que o equacionamento tenha a duração exata de 18 anos. Caso contrário seriam necessários mais 18 meses para equacionar o déficit do plano.

Bolsonaro define novo presidente da Petrobrás para seu governo

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) anunciou que o economista Roberto Castello Branco será o novo presidente da Petrobrás. Ex-diretor do Banco Central e da mineradora Vale, Castello Branco é egresso da Universidade de Chicago, conhecida pela defesa do liberalismo econômico.

Castello Branco é hoje diretor Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas.



CALENDÁRIO 2018

NOVEMBRO

27: Assembleia Geral de Prestação de Contas do Sindipetro/MG;

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinícius Costa e Wender Destro.

Redação, revisão e diagramação: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535.

www.sindipetromg.org.br - sindipetromg@sindipetromg.org.br



RESISTÊNCIA E LUTA MARCAM O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Ontem desse 20 de novembro de 2018 foi a resistência. Nas ruas e nas redes, esse foi o tema central, afinal, a população negra é ainda hoje uma das que mais sofre no Brasil e, a julgar pelos discursos do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL), resistir agora não será questão de escolha dessa população, mas sim de sobrevivência.

Isso porque, apesar de 130 anos da abolição da escravidão no Brasil, a herança escravocrata está muito presente na realidade do País. Basta dar uma olhada nos números: segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior parte da população brasileira é negra ou parda - 54,8%. Também conforme o IBGE, no terceiro trimestre deste ano, a força de trabalho preta/parda representava 56,5% do total. No entanto, entre os desocupados, o percentual de negros foi maior que o de brancos - 64,2%.

Também é entre a população negra que estão as maiores taxas de analfabetismo, os menores salários e a maior parte da demanda por políticas públicas e programas sociais. Logo, são eles os principais atingidos pelas altas taxas de desemprego, pela Reforma Trabalhista, pela lei que impôs um teto aos gastos do governo por 20 anos, pela retirada dos royalties do pré-sal para saúde e educação, entre outras políticas aprovadas durante o governo Michel Temer e em discussão na transição para Bolsonaro, como a Reforma da Previdência.

Por tudo isso, o Dia da Consciência Negra é tão importante. Mas, segundo a diretora do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) e representante do Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus, Patrícia Pereira,

não há muito o que comemorar, além da própria resistência.

"Sempre, no dia 20 de novembro, as pessoas perguntam se há o que celebrar e eu digo que sim. Precisamos celebrar a resistência porque temos uma caminhada longa de desafios e de luta e poucas conquistas ainda efetivadas, mas todas elas frutos da nossa resistência".

Segundo a assistente social e militante de movimentos negros em Belo Horizonte, Andréia Roseno, a resistência será fundamental diante das batalhas que se avizinham.

"A eleição do presidente Jair Bolsonaro nos deixa em estado de alerta porque se tratou de um processo que legitimou todas as mazelas oriundas de uma sociedade machista e racista. Ou seja, quando você tem o presidente da República que expressa em sua fala e em suas atitudes o racismo, então as pessoas se sentem licenciadas para fazer o mesmo. Isso é preocupante, mas estamos resistentes e em luta contra tudo isso que há de vir, se necessário for, com os nossos corpos, mais uma vez".

Ela acrescenta ainda a preocupação com a implementação do neoliberalismo no Brasil, "que tende a promover a retirada dos nossos direitos e esvaziamento das políticas públicas".

Ela acrescenta ainda a preocupação com a implementação do neoliberalismo no Brasil, "que tende a promover a retirada dos nossos direitos e esvaziamento das políticas públicas".

RESISTIR PARA AVANÇAR

Ainda segundo Andreia, o proces-

"Viva Zumbi, viva Dandara, a gente resiste!"

Patrícia Pereira, diretora do Sind-UTE/MG e representante do Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus



A cada 23 minutos, um jovem negro morre no Brasil

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (2016) e relatório final da CPI do Senado sobre o Assassinato de Jovens (2017)

Todos os anos são assassinados no país 30 mil pessoas, 23 mil são jovens negros

Organização das Nações Unidas (ONU Brasil)

Estatísticas brasileiras apontam desigualdade entre brancos e negros

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR COR OU RAÇA EM 2016

BRANCOS - 44,2%
 PARDOS - 46,7%
 PRETOS - 8,2%

TAXA DE DESOCUPAÇÃO - 3º TRI 2018

BRANCOS - 42,5%
 PARDOS - 47,9%
 PRETOS - 8,4%

RENDIMENTO MÉDIO EM 2017

BRANCOS - R\$ 2.814
 PARDOS - R\$ 1.606
 PRETOS - R\$ 1.570

TAXA DE ANALFABETISMO EM 2016

BRANCOS - 4,2%
 PRETOS OU PARDOS - 9,9%

*Dados retirados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do IBGE

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS DA PETROBRÁS: 62.703
NÚMERO TOTAL DE NEGROS: 17.491 (27,8%)
PERCENTUAL DE NEGROS EM CARGOS DE CHEFIA: 22,2%

*Dados retirados do relatório Demonstrações Financeiras 2017 da Petrobrás

so de resistência negra remonta ao período colonial e garantiu importantes avanços em termos de políticas públicas para a população.

"Estamos lutando pela implementação de políticas públicas desde sempre, desde

quando pisamos aqui pela primeira vez e, nos últimos 20 anos, tivemos um aumento considerável de políticas de afirmação. Tivemos a implementação da Lei 10.639 (que prevê a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" no ensino escolar), o Estatuto da Igualdade Racial e as cotas para negros nas universidades públicas - tudo resultado da luta do nosso povo. Além disso, diversas outras políticas públicas acabam por beneficiar diretamente o povo negro, como o Bolsa Família ou o Minha Casa, Minha Vida".

Patrícia lembra ainda que, apesar de todas as dificuldades, foi durante a administração de Alex de Freitas

(PSDB) à frente da Prefeitura de Contagem, na região Metropolitana de Belo Horizonte, que os movimentos negros conquistaram o reconhecimento do dia 20 de novembro como feriado municipal.

"Tornar o dia 20 de novembro um feriado é um indício de que, mesmo em tempos obscuros, no caso em questão, um governo de direita, quando a resistência se une e se intensifica a gente consegue frear os retrocessos e obter conquistas e avanços".



"Combinaram, como diz a [Maria] Conceição Evaristo, de nos matar e nos silenciar, e nós estamos combinando de viver. Então, certamente Marielle Franco vive em cada um de nós, negros e negras desse Brasil."

Andreia Roseno, assistente social e militante de movimentos negros



PLR: VALE A LEI OU A RESOLUÇÃO?

Em reunião com a Petrobrás na última sexta-feira (16), a FUP voltou a questionar as mudanças que os gestores querem fazer no regramento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Para justificar a nova metodologia, a empresa ressuscitou a Resolução 10 de 1995, editada pelo antigo Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), cujas recomendações são ultrapassadas e contraditórias em relação à Lei 10101/2000, que regulamenta o pagamento da PLR.

Além disso, os pontos que a Petrobrás quer discutir a toque de caixa alteram profundamente o regramento aprovado em 2013 pelos trabalhadores, após um longo processo de negociação coletiva. O atual acordo garante indicadores de produção que envolvem diferentes setores da companhia. A nova metodologia proposta pela empresa prevê indicadores

que são basicamente financeiros, sem participação dos trabalhadores, cujas metas estarão em consonância com o mercado e não mais com o processo produtivo.

Como se não bastasse, a Petrobrás quer atrelar o Sistema de Consequências ao regramento da PLR, tentando tratar de forma individual um programa que deveria ser focado em resultados coletivos. Mas, os representantes sindicais criticaram duramente o Sistema de Consequências, afirmando que essa ferramenta foi criada para culpar o trabalhador pelos erros e omissões dos gestores com a segurança e rejeitaram qualquer negociação de PLR que prejudique o trabalhador.

Uma nova reunião aconteceu nesta quinta-feira (22), porém o jornal foi fechado na noite de quarta-feira (21). Acompanhe as novidades dessa reunião pelo site e redes sociais do **Sindipetro/MG**.

Petroleiros voltam à Brasília contra entrega do pré-sal

Dirigentes da FUP e de seus sindicatos estão de volta a Brasília desde a última terça-feira (20) para mais uma jornada de luta na tentativa de impedir a aprovação no Senado Federal do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 78/2018, que altera a Lei 12.276/2010. O projeto autoriza a Petrobrás a abrir mão de 70% dos cinco bilhões de barris do pré-sal contratados pela empresa via cessão onerosa e viabiliza a licitação de outros 15 bilhões de barris de petróleo excedentes desta região.

Em regime de urgência, o PLC 78 pode ser aprovado a qualquer momento pelo Senado. Por isso, a brigada petroleira intensificou a luta junto aos senadores, buscando a rejeição da proposta, que, segundo especialistas, poderá causar ao povo brasileiro um prejuízo extra de cerca de R\$ 500 bilhões, se considerarmos que há muito mais petróleo e gás na-



tural nas camadas do pré-sal do que as estimativas iniciais feitas pela Petrobrás. A entrega do pré-sal às petroleiras estrangeiras também deverá resultar na perda de competitividade, investimentos e de milhares de empregos no setor.

Outro grave problema do PLC 78 é a previsão de dispensa de licitação para contratação de serviços e empreendimentos do pré-sal, que beneficiaria diretamente as petroleiras estrangeiras, além de impedir a livre concorrência.

Novembro Azul: a importância do cuidado com a saúde do homem

"Mais importante que a prevenção ao câncer de próstata é o debate acerca a saúde do homem que a campanha do Novembro Azul traz". Assim avalia a médica do trabalho da Refinaria Gabriel Passos (Regap), Raquel Linhares Pena.

Segundo ela, a detecção precoce de casos de câncer de próstata é fundamental para o sucesso tratamento. No entanto, as diretrizes acerca da realização dos exames de PSA e de toque retal - principais responsáveis pelo diagnósticos de câncer de próstata - têm mudado nos últimos anos.

"Até alguns anos atrás, era muito bem definida a idade entre 45 e 50 anos para iniciar os pedidos de exame de PSA - que é uma proteína produzida pela próstata e que pode apresentar alteração em caso de câncer. No entanto, ela também se altera em razão de inflamações ou doenças benignas da próstata, o que acaba provocando inúmeros casos de falso negativo para

câncer e intervenções cirúrgicas desnecessárias".

Diante disso, atualmente o Ministério da Saúde, assim como a Organização Mundial da Saúde, não recomenda que se realize o rastreamento do câncer de próstata, a menos que o homem apresente algum sintoma ou histórico familiar (homens cujo pai ou irmão tenham tido câncer de próstata antes dos 60 anos).

A orientação, segundo Raquel Pena, é que o homem mantenha sempre um acompanhamento médico e exames em dia e, a partir dos 50 anos, faça uma avaliação com o urologista ou com outro especialista que já o acompanha.

Na consulta, o médico vai avaliar se é ou não o caso de pedir exames. "A avaliação hoje tende a ser mais individualizada, mas, de modo geral, recomenda-se ter atenção com isso a



partir dos 50 anos".

PREVENÇÃO

A médica do trabalho da Regap lembrou ainda que a principal forma de prevenir o câncer de próstata, bem como quaisquer outros tipos de câncer, é ter um estilo de vida saudável.

"Então, é manter uma dieta rica em frutas, verduras e legumes, uma rotina de atividade física e se manter em um peso dentro do esperado para sua altura", afirmou.

Sinais e sintomas do câncer de próstata

- dificuldade de urinar;
- demora em começar e terminar de urinar;
- sangue na urina;
- diminuição do jato de urina; necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite.

Esses sinais e sintomas também ocorrem devido a doenças benignas da próstata. Por exemplo:

- Hiperplasia benigna da próstata - aumento benigno da próstata. Afeta mais da metade dos homens com mais de 50 anos.
- Prostatite - uma inflamação na próstata, geralmente causada por bactérias.

*Informações da cartilha "Câncer de próstata: Vamos falar sobre isso?", produzida pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca)